

A instituição policial tem sido objeto de variadas reflexões no âmbito da pesquisa histórica. No caso do Brasil, as análises sobre a polícia se detiveram, em maior parte, em seu caráter político-institucional, não enfatizando todavia a idealização e formação de suas agências internas e especializadas, como é o caso da Escola de Polícia do Rio de Janeiro, fundada no ano de 1912 em meio ao processo de reformas policiais no início do século XX. A partir de estudos mais aprofundados sobre a Escola de Polícia, objetiva-se com este trabalho caracterizar as principais relações entre a instituição policial do Rio de Janeiro e as diversas questões referentes à chamada polícia científica. Desse modo, serão analisadas algumas frentes de atuação da Escola de Polícia: o processo de difusão de ideias e teorias criminológicas junto à instituição policial carioca e a busca pela delimitação das características da criminalidade da cidade do Rio de Janeiro, a relação da Escola de Polícia com a justiça brasileira no período inicial da república e as críticas dirigidas ao poder judiciário naquele momento e, por fim, alguns elementos relativos às atividades de criminalística, tendo por base novos métodos e técnicas de identificação criminal e também de investigação policial.

Palavras-chave: Escola de Polícia; criminalidade; identificação criminal.